

Quatro cidades da RMC têm alto nível de desenvolvimento, aponta ranking

Israel Moreira
israel.moreira@rac.com.br

Um estudo desenvolvido pelo Núcleo de Estudos das Cidades (NEC), formado por professores da USP, UFSCar e Faptec-SP, coloca quatro cidades da Região Metropolitana de Campinas entre os 20 primeiros colocados do ranking com avaliação do nível de desenvolvimento dos municípios paulistas de maior porte (acima de 200 mil habitantes). Indaiatuba foi destaque ocupando a primeira posição na classificação global método NEC, onde são considerados indicadores Saúde, Educação, Segurança, Meio Ambiente, Mobilidade, Economia e Finanças Públicas. Americana aparece em quarto lugar na classificação, seguida por Campinas, em oitava, e Hortolândia, em décima.

Indaiatuba desponta como a melhor cidade para se viver na RMC

O professor Antonio Pinto Alves, coordenador do estudo, afirma que método NEC retrata de forma mais completa o nível de desenvolvimento (qualidade de vida) dos municípios. A classificação com base no IDH tradicional desconsidera as áreas de segurança, meio ambiente, mobilidade e finanças públicas, com grande relevância na avaliação.

O IDH tradicional, com classificação global, onde são considerados indicadores de Saúde, Educação e Economia, Indaiatuba obteve média ainda maior, de 9,73. Nesta lista, Americana é a quarta, com 8,67, e Campinas a sétima, com 8,13. Hortolândia está em 11ª, com 7,87, e Sumaré em 16ª, 6,80. A classificação global de IDH Verde

RMC tem quatro municípios no ranking de 20 cidades top

Indaiatuba, Americana, Campinas e Hortolândia estão entre as melhores do Estado



Indaiatuba se destaca no ranking como a cidade com os melhores índices de Economia, Saúde e Educação

(Saúde, Educação, Economia e Meio ambiente) tem Indaiatuba novamente na liderança, com 9,40, à frente de Americana, segunda colocada com média 9. Campinas é a quinta, com 8,40, e Hortolândia 11ª, com 7,60.

Indaiatuba se destaca no ranking como a cidade com os melhores índices de Economia, Saúde e Educação

que compõem o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) utilizado pela Organização das Nações Unidas (ONU) para comparar o desenvolvimento socioeconômico dos países e pelo método do Núcleo de Estudos das Cidades que incluem além das três áreas mencionadas, completam com segurança, meio ambiente, mobilidade, econo-

mia e finanças públicas.

O prefeito da cidade, Nilson Gaspar (MDB), destaca os investimentos em educação. "Hoje, não temos fila de espera em creches ou escolas do fundamental I na cidade", disse. A cidade possui um fundo de investimentos imobiliários constituídos por empresas multinacionais e da construção civil que se insta-

lam na cidade. Esses valores são utilizados na construção de creches e escolas, eliminando as filas de esperas no município.

Na área da saúde, a Prefeitura Municipal garante a construção de duas novas Unidades Básicas de Saúde (UBS), que deverão ser entregues até 2024. Além disso, já há um projeto em andamento para a construção de um novo hospital público. Algumas ações destacadas pelo prefeito são importantes e auxiliam os moradores de Indaiatuba. A cidade possui uma unidade da Casa do Idoso, onde realiza acolhimento e acompanhamento médico aos idosos, remédios de alto custo são fornecidos pela Farmácia Popular, mas são entregues diretamente pela Prefeitura aos moradores por sistema de entrega gratuito e na residência do paciente.

Conforme o Instituto de Pesquisa e Economia Aplicada (IPEA) dados de 2022, a cidade de Indaiatuba foi considerada a segunda mais segura do Brasil, atrás apenas de Jati. Valinhos vem logo seguida. A justificativa está no investimento em tecnologia. De acordo com o prefeito Gaspar, estão em fase de testes um novo projeto de identi-

ficação facial que sinalizará as instituições de segurança pública, pessoas procuradas pela justiça e desaparecidas.

Os moradores ouvidos pela reportagem do Correio Popular mencionaram o prazer de viver em Indaiatuba, mas também alertaram para alguns problemas básicos e crônicos que enfrentam diariamente na cidade. Para Pedro da Silva Dias, morador do Jardim Primavera, afirma que Indaiatuba é muito segura e há várias opções de lazer. Mas Pedro pontua a necessidade de se melhorar as vias de trânsito. "Áreas como a passagem da Vila Furlan a Vila Mercedes, o anel viário da Santos Dummont na entrada do Itaci e o desvio do pedágio em Helvetia precisam de uma maior atenção."

Morador também do bairro Primavera, Donizete Domingues conclui que morar em Indaiatuba é ótimo. "Falo com pessoas de outras cidades e de outros estados, como do Paraná, e eles possuem diversas dificuldades com serviços públicos como água e esgoto. Diferentemente do que por aqui. Não temos dificuldades em recursos hídricos. Porém, o trânsito caótico nos prejudica muito", completa.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades **Página:** 7